**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR HEMORRAGIA PÓS-PARTO**

Baldoino, Ana Christina de Sousa Baldoino¹

Jesus, Samuel Angelino Santos de Jesus2

Santos, Daiany Maira Magalhães Franca Santos3

Lessa, Nicole Martins Lessa4

Arakaki, Ana Alice de Oliveira Arakaki5

Melo, Rayane Cristina Borges de Melo6

Santos, Aline Ribeiro dos Santos7

Sousa, Laiane Nunes de Sousa8

**Introdução:** A hemorragia pós-parto (HPP) se caracteriza por uma perda sanguínea intensa após o parto vaginal ou cesariana, e sua não intervenção imediata está diretamente associada a um aumento na mortalidade materna. Fatores de risco primários para o desenvolvimento da HPP incluem atonia uterina, traumas, distúrbios placentários e coagulopatias. Portanto, a identificação de grupos de risco é essencial para a melhoria da qualidade da assistência em saúde. Conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), HPP representa aproximadamente 25% das mortes maternas globais, com maior incidência em nações de baixa renda, e está associada a graves complicações maternas, incluindo hospitalizações prolongadas, transfusões sanguíneas e procedimentos cirúrgicos que podem afetar a saúde reprodutiva. No contexto brasileiro, as hemorragias ocupam a segunda posição entre as causas de morte materna, sendo a HPP responsável por 40,8% do total de hemorragias obstétricas. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico das internações por hemorragia pós-parto no Estado do Piauí. **Metodologia:** Este estudo apresenta uma abordagem descritiva, quantitativa e retrospectiva, que visa analisar dados relativos a internações decorrentes de hemorragia pós-parto no estado do Piauí durante o período de 2018 a 2020. Os dados foram obtidos por meio do portal do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), acessível no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A análise se concentrou na frequência das variáveis ao longo dos anos, municípios de notificação, no perfil das pacientes (faixa etária e raça) e no tipo de atendimento prestado. Para a análise estatística, utilizou-se o *software Microsoft Excel* 2019. É relevante destacar que o presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa, uma vez que se baseia em dados secundários de acesso público. **Resultados:** Durante o período de 2018 a 2022, ocorreram 180 internações relacionadas à hemorragia pós-parto, com 27,8% (n=50) delas ocorrendo em 2019. Teresina, Parnaíba e Picos destacaram-se entre os municípios, contribuindo com 82,2% (n=148), 7,8% (n=14) e 4,4% (n=8) das internações, respectivamente. No que diz respeito à faixa etária das pacientes, houve maior incidência entre mulheres de 20 a 29 anos, correspondendo a 45,6% (n=82) dos casos, seguidas pelas faixas etárias de 30 a 39 anos, com 35% (n=63) das internações. Notavelmente, informações sobre raça/cor não estavam disponíveis em 75% das notificações. É importante ressaltar que em 99,4% (n=179) dos casos de internação por hemorragia pós-parto, a urgência foi um fator determinante. **Conclusão:** Os dados revelam uma incidência alarmante de internações devido à hemorragia pós-parto. A alta taxa de internações de urgência destaca a necessidade premente de adotar medidas preventivas mais eficazes e melhorar os cuidados no manejo da hemorragia pós-parto. Essas ações são essenciais não apenas para aprimorar a saúde materna, mas também para reduzir significativamente os riscos relacionados a essa complicação crítica após o parto.

**Palavras-Chave:** Hemorragia pós-parto; Prevenção; Saúde da mulher.

**E-mail do autor principal:** christinabaldoino@hotmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BRANGA, L. *et al.* Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. e45-e45, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/70177. Acesso em 24 de setembro de 2023.

KOCH, D. M.; RATTMANN, Y. D. Uso do misoprostol no tratamento da hemorragia pós-parto: uma abordagem farmacoepidemiológica. **Einstein (São Paulo),** v. 18, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/eins/a/LZzZVBvtRJZ63fYGc5jcLPh/?lang=pt. Acesso em 24 de setembro de 2023.

SANTOS, J. C. O. *et al.* Panorama Epidemiológico de Internações Associadas à Hemorragia Pós-Parto em Sergipe. **In: Anais do II Congresso de Saúde Coletiva da UFPR**, 2020. Disponível em: https://eventos.ufpr.br/csc/csc20/paper/view/4175. Acesso em 24 de setembro de 2023.

¹Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano - PI, [christinabaldoino@hotmail.com](mailto:christinabaldoino@hotmail.com).

²Medicina, Universidade Maria Auxiliadora, Assunção - PY, [samuelangelino2011@hotmail.com](mailto:samuelangelino2011@hotmail.com).

3Medicina, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa - PB, [mairamagalhaes97@gmail.com](mailto:mairamagalhaes97@gmail.com).

4Medicina, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa - PB, [nicolemlessa@gmail.com](mailto:nicolemlessa@gmail.com).

5Medicina, Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes – PE, [aninhaarakaki@hotmail.com](mailto:aninhaarakaki@hotmail.com).

6Enfermagem, Faculdade de teologia, filosofia e ciências humanas Gamaliel, Tucuruí - PÁ. [rayanebmcristina@gmail.com](mailto:rayanebmcristina@gmail.com).

7 Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano – PI, [ribeirodossantosaline96@gmail.com](mailto:ribeirodossantosaline96@gmail.com).

8 Enfermeira, Universidade Estadual do Piauí, Floriano – PI, [laianenunes.sousa@upe.br](mailto:laianenunes.sousa@upe.br).